

## **Proporção de área foliar e sua influência na evolução da maturação tecnológica da uva 'Merlot' na Campanha Gaúcha.**

(Proportion of leaf area and its influence on the evolution of technological maturity of 'Merlot' grapes in Campanha Gaúcha region).

**Silveira, T. M.T.<sup>1</sup>; Souza, D.A.<sup>2</sup>; Marchi, V.V.<sup>2</sup>; Giuliani, J.C.<sup>1</sup>; Santos, H.P.<sup>4</sup>; Galarza, B. G.<sup>3</sup>; Fialho, F.B.<sup>4</sup>; Marodin, G.A.B.<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Doutorandos da UFRGS, Rua Bento Gonçalves 7712 CEP: 91540-000 Porto Alegre - RS. Bolsistas CAPES, Email: [telesca.tiagro@gmail.com](mailto:telesca.tiagro@gmail.com); <sup>2</sup>Graduandos, Curso Tecnologia em Viticultura e Enologia, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95700 -000, Bento Gonçalves, RS; <sup>3</sup>Bolsista DTI/CNPq, projeto FINEP/SIBRATEC - IP-Campanha – Desenvolvimento da indicação de procedência “Campanha” para vinhos finos e espumantes; <sup>4</sup>Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho Rua Livramento, nº 515 CP: 130 CEP: 957000-00 Bento Gonçalves - RS. <sup>5</sup>Professor da UFRGS, Rua Bento Gonçalves 7712 CEP: 91540-000 Porto Alegre –RS.

Nos últimos dez anos têm ocorrido uma intensificação da produção vitícola na região da Campanha Gaúcha, mas ainda existem deficiências nas principais técnicas de manejo, pois muitos vinhedos empregam práticas de manejo importadas de outras regiões, o que pode restringir a qualidade enológica. No manejo de um vinhedo, destaca-se a importância do equilíbrio entre a área foliar e produção para garantir a evolução adequada de maturação. O limite efetivo de superfície foliar por planta para garantir a evolução adequada de maturação é diretamente influenciado pela combinação de solo, clima e genótipo. Portanto, o objetivo do trabalho foi selecionar a proporção de área foliar por ramo e por quilograma de uva que possa garantir uma adequada evolução de maturação e, conseqüentemente, qualidade enológica da uva da cultivar Merlot em vinhedos da região da Campanha Gaúcha. O experimento ocorreu nas safras de 2013, 2014 e 2015, na Cooperativa Vinícola Nova Aliança, em Santana do Livramento-RS, empregando-se um vinhedo em espaldeira (1 x 2,8m), cordão esporonado (média de 30 gemas/planta) e porta-enxerto SO4. Os tratamentos consistiram de quatro proporções de folhas por sarmento (fps), (6, 10, 15 e 20 folhas), com desponde antes do veraison (dezembro), delineado em nove repetições, 20 plantas por parcela para o ciclo de 2012/13, e seis repetições, 20 plantas por parcela para os ciclos de 2013/14 e 2014/15. A partir da mudança de cor, foram monitorados o teor de sólidos solúveis totais, o pH e a acidez total, em amostragens quinzenais até a data de colheita. Os despontes de 6fps e 10fps aumentaram o pH e restringiram SST e ATT. Contudo, a partir de 15fps (1,4 m<sup>2</sup>.kg<sup>-1</sup>), não houve restrições na maturação tecnológica da uva, caracterizando-se como o limite mínimo de folhas principais por sarmento para ser adotado no manejo do dossel da 'Merlot' na Campanha Gaúcha.

Área: Viticultura

Tema: Fisiologia